

Cristo - O Mistério de Deus

Randolph Dunn

Introdução

Deus criou o homem à sua semelhança, à sua imagem e à sua natureza. uma pessoa justa sem pecado. O homem ouviu a mentira de Satanás escolhendo desobedecer a Deus, deixando assim de ser uma pessoa justa e quebrando o relacionamento íntimo que desfrutava com Deus, seu criador. Mas Deus tinha um plano para restaurar o homem ao estado original e ao relacionamento com ELE.

Milhares de anos depois, Deus revelou Seu plano (O Mistério) a Paulo. "...para apresentar a vocês a palavra de Deus em sua plenitude – o mistério que foi mantido oculto por eras e gerações, mas agora é revelado ao povo do Senhor. A eles Deus quis dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vós, a esperança da glória". (Colossenses 1:26-27)

Deus começou a revelar "Seu mistério" gradualmente, começando com Sua promessa a Abraão, de que por meio dele todas as pessoas seriam abençoadas. Mais tarde, ele disse a David, um descendente de Jacob; "Tua casa e teu reino durarão para sempre diante de mim." (2 Samuel 7:16)

Jesus, descendente de Davi, nasceu pela ação do Espírito Santo. Ele ofereceu Sua vida sem pecado a Deus como o único "sacrifício expiatório", necessário para tornar possível a restauração. Deus aceitou Sua oferta levantando-O da sepultura e assim libertando o homem do domínio de Satanás. Este sacrifício de Jesus foi o plano, o "mistério" de Deus para obter a vitória sobre Satanás, o pecado e a morte.

O perdão dos pecados foi oferecido pela primeira vez no Dia de Pentecostes a todos os que aceitam o chamado de Cristo para se arrependem e buscarem o perdão sendo sepultados (batizados) em Sua morte e ressurreição para uma nova criação no Reino de Deus. Esta oferta de perdão está disponível HOJE para todos os que ouvem e aceitam a mensagem do Evangelho de Jesus, o Mistério de Deus.

Capítulo 1

Promessas aos Patriarcas

criação do homem

"No princípio Deus criou os céus e a terra. Ora, a terra estava sem forma e vazia, as trevas cobriam o abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. E Deus disse: 'Haja luz', e houve luz."(Gênesis 1:1-3)

Enquanto João 1:1-3 afirma: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Por meio dele todas as coisas foram feitas; sem ele nada do que foi feito se fez".

Comente:A única coisa que o homem sabe sobre o começo é o que Deus escolheu revelar a ele. As teorias de "homens instruídos" não são comprovadas, muitas vezes contrárias ao que foi revelado e muitas contradizem as crenças e teorias de outros "homens instruídos".

O último dia da criação conforme registrado em Gênesis 1:26-27 é "Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e domine ele sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra, e sobre todas as criaturas que se movem ao longo do solo.' Assim, Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou".

Comente:Esta criação foi diferente de todas as Suas outras criações, pois o homem foi feito à semelhança de Deus, à Sua imagem. O homem não é uma cópia exata de Deus. O homem foi criado carne e sangue enquanto Deus é espírito.

Adão e Eva

Deus colocou Adão e Eva no meio do resto de Sua criação para governar e ter domínio sobre ela. Ele disse a Adam para trabalhá-lo e cuidar dele. “E o Senhor Deus ordenou ao homem: 'Você pode comer de qualquer árvore do jardim; mas não comas da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque, comendo dela, certamente morrerás’” (Gn 2:16-17).

Comente: Deus deu ao homem a capacidade de escolher. Foi-lhe dito para trabalhar cuidando do jardim e não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Eles também deveriam encher a terra de acordo com sua espécie. Portanto, Adão teve uma escolha, obedecer ou não obedecer.

O Diabo assumiu a forma de uma serpente para tentar Eva. “Vendo a mulher que o fruto da árvore era bom para se comer e agradável aos olhos, e também desejável para adquirir sabedoria, pegou e comeu. Ela também deu ao marido, que estava com ela, e ele comeu”. (Gênesis 3:6)

Comente: O processo da tentação: - “cada um é tentado quando, pela sua própria concupiscência, é arrastado e seduzido. Então, depois que o desejo concebeu, ele deu à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte”. (Tiago 1:14-15)

O pecado tem consequências

Para Eva, o fruto era agradável aos olhos e desejável para torná-la sábia, mas a desobediência tem consequências e, em algumas situações, o pecado pode não ser descoberto até o julgamento quando se enfrenta Deus. Neste caso, a consequência foi imediata. Eles foram removidos do paraíso para uma terra de labuta e dor. Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, maldita és sobre todo o gado e todos os animais selvagens! Você rastejará sobre o seu ventre e comerá pó todos os dias da sua vida. E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a dela; ele esmagará sua cabeça e você ferirá seu calcanhar.” Para a mulher, ele disse: ‘Aumentarei muito suas dores de parto; com dor, darás à luz filhos. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará.’ A Adão ele disse: ‘Porque você ouviu sua esposa e comeu da árvore sobre a qual eu lhe ordenei: ‘Não deve comer dela’, ‘Maldita é a terra por sua causa; ‘com trabalho penoso, dela comerás todos os dias da tua vida. Ela produzirá espinhos e cardos para vocês, e vocês comerão as plantas do campo. Com o suor do teu rosto comerás o teu pão até que voltes à terra desde que dela foste tirado; porque tu és pó e ao pó tornarás’” (Gênesis 3:14-19). comerás a tua comida até voltares à terra desde que dela foste tirado; porque tu és pó e ao pó tornarás’” (Gênesis 3:14-19). comerás a tua comida até voltares à terra desde que dela foste tirado; porque tu és pó e ao pó tornarás’” (Gênesis 3:14-19).

Comente: Com esse pecado, tanto Adão quanto Eva foram separados de Deus e precisavam ser reunidos a Ele. Essa reconciliação exigiria um sacrifício perfeito por seu pecado de desobediência. Esse sacrifício perfeito aparentemente é uma referência a Deus tornando-se humano para ser o sacrifício expiatório por seus pecados e todos os outros que virão.

Caim é Abel

Em Hebreus 11:4 lemos que a oferta de Abel a Deus foi pela fé. Agora as ações de fé são baseadas em conhecimento e amor. Assim, a ação e atitude de Abel agradaram a Deus, enquanto as de Caim não. Deus disse sobre a oferta de Caim “se fizeres o que é certo, não serás aceito? Mas se você não fizer o que é certo, o pecado está à espreita à sua porta; ele deseja ter você, mas você deve dominá-lo. (Gênesis 4:7)

Comente: Talvez o que Caim ofereceu, ou sua atitude fosse inaceitável, ou ambos. Ele pode não ter oferecido o melhor que tinha, pode ter oferecido algo não autorizado ou pode ter oferecido exatamente o que era pedido, mas oferecido

por dever ou comando, não por uma atitude de amor. Seja qual for a situação, Deus não se agradou e Caim sabia o porquê. A consequência de suas ações foi que a terra não daria seus frutos para ele e ele se tornaria um andarilho inquieto.

Comente:A maior dor de Adão e Eva pode ter sido quando Caim matou Abel. O pecado estava presente antes do assassinato, pois o coração de Caim não era puro e piedoso. A dor deles deve ter aumentado quando Caim partiu tornando-se um andarilho. (Gênesis 6: 1-3, 5-8)

Noé

“Pela fé, Noé, avisado das coisas que ainda não se viam, em santo temor construiu uma arca para salvar a sua família. Pela sua fé condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que vem da fé”.(Hebreus 11:7)

Deus disse a Noé o que ele deveria fazer para salvar o povo justo de morrer no dilúvio iminente. Sem dúvida, essas instruções pareciam incomuns, mas muito explícitas. Noé pode até ter questionado como um barco feito apenas de um tipo de madeira exatamente tão longo, largo e alto com apenas uma janela e porta poderia salvar ele e sua família. No entanto, ele começou a construir imediatamente alertando os outros sobre as consequências de seu estilo de vida rebelde e pecaminoso. Depois que a arca foi concluída, Noé e sua família entraram na arca e Deus fez com que os animais que respiravam ar entrassem na arca. Depois que Deus fechou a porta, Ele abriu as fontes do abismo e as janelas do céu para inundar a terra. Depois de dias e meses, as águas baixaram. Então Noé, sua família e os animais saíram da arca.

Noé imediatamente construiu um altar, ofereceu um sacrifício e adorou a Deus. Esta oferta agradou a Deus “O Senhor sentiu o aroma agradável e disse em seu coração: 'Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, ainda que toda inclinação de seu coração seja má desde a infância. Nunca mais destruirei todas as criaturas vivas, como fiz. Enquanto a terra durar, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não cessarão.’” (Gênesis 8:21-22) Deus também deu ao homem mais algumas instruções.

- *“Tudo o que vive e se move será alimento para você*
- *Assim como te dei as plantas verdes, agora te dou tudo,*
- *Mas você não deve comer carne que ainda tenha sangue.*
- *Por sua força vital, certamente exigirei uma prestação de contas. Eu vou exigir uma prestação de contas de cada animal. E de cada homem, também exigirei uma prestação de contas pela vida de seu semelhante.*
- *Quem derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado; pois à imagem de Deus Deus fez o homem.*
- *Quanto a vocês, sejam frutíferos e multipliquem-se; multipliquem-se na terra e multipliquem-se nela”.*(Gênesis 9:3-7)

“Além disso, visto que não acharam útil reter o conhecimento de Deus, ele os entregou a um sentimento perverso, para fazerem o que não se deve fazer. Eles ficaram cheios de todo tipo de maldade, maldade, ganância e depravação. Eles estão cheios de inveja, homicídio, contenda, engano e malícia. Eles são fofoqueiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de fazer o mal; desobedecem a seus pais; eles são insensatos, sem fé, sem coração e implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus de que aqueles que fazem tais coisas merecem a morte, eles não apenas continuam a fazer essas mesmas coisas, mas também aprovam aqueles que as praticam”.(Romanos 1:28-32)

Comente:Observe o paralelo entre a época de Noé, o primeiro século e a situação atual:

- a. O povo era pecador e nós somos pecadores – Romanos 3:23 “porque todos pecaram e carecem da glória de Deus.”
- b. Eles estavam prestes a morrer e nós também podemos – João 8:24a “Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados.”
- c. Foi dito a Noé o que fazer para salvar os justos e nós também - João 8:24b “se vocês não acreditarem que eu (Jesus) sou (o Cristo, o Filho de Deus), vocês certamente morrerão em seus pecados.”
- d. Todas as pessoas da época de Noé tinham uma escolha a fazer e nós também temos uma escolha – 2 Coríntios 6:2b “Eu vos digo, agora é o tempo do favor de Deus, agora é o dia da salvação.”

Comente: Em apenas seis capítulos do primeiro livro da Bíblia vimos três situações em que as pessoas desobedeceram aos mandamentos de Deus, substituindo-os por seus próprios desejos; um desobedeceu porque era agradável aos olhos e algo a desejar para torná-los sábios, um desobedeceu apresentando uma oferta, um ato de adoração, que não agradava a Deus e um grupo desobedeceu porque os pensamentos e intenções de sua mente eram mal continuamente. Deus ficou descontente em todos os casos, julgando suas ações contra o Seu padrão, contra a Sua Palavra. Um Deus justo, seu criador, estabeleceu as consequências que considerou apropriadas para sua ação.

Questões

1. O pecado ocorre quando alguém cede aos seus maus desejos?
Verdadeiro falso ____
2. A declaração de Deus a Caim “se fizeres o que é certo” não deixa dúvidas de que Caim sabia qual era o(s) tipo(s) de oferta que Deus desejava.
Verdadeiro falso ____
3. A fé de Noé em Deus foi demonstrada por suas ações.
Verdadeiro falso ____
4. Deus permitiu que as pessoas que não retêm o conhecimento dEle
 - a. ____ Ter uma mente depravada
 - b. ____ Esteja cheio de maldade
 - c. ____ Sejam caluniadores, insolentes e arrogantes
 - d. ____ Tornar-se infiel, sem coração e implacável
 - e. ____ Tudo o que precede
5. Todas as pessoas da época de Noé fizeram a escolha de continuar vivendo impiamente.
Verdadeiro falso ____

Capítulo 2

Em Busca do Messias Prometido

a promessa de deus

Tera tornou-se o pai de Abrão. Depois de se tornar adulto, Deus fez uma promessa a Abrão. “O SENHOR disse a Abrão: 'Deixe sua terra, seu povo e a casa de seu pai e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; Farei grande o teu nome, e tu serás uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem, e a quem te amaldiçoar

amaldiçoarei; todos os povos da terra serão abençoados por meio de ti.” (Gênesis 12:1-3) Deus mudou o nome de Abrão para Abraão quando estabeleceu Sua aliança com ele. Então, Abraão deixou sua casa e foi para Canaã.

Comente:“Pela fé ele estabeleceu seu lar na terra prometida como um estrangeiro em um país estrangeiro; ele morava em tendas, assim como Isaque e Jacó, que eram herdeiros com ele da mesma promessa. Pois ele esperava a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e edificador é Deus”. (Hebreus 11:9-10) Deve ficar claro que a promessa de Deus a Abraão era para toda a humanidade, e não para uma nação, pois levaria mais de 400 anos até que Israel se tornasse uma nação..

Abraão e Sara, sua esposa, não tinham filhos, embora Deus tivesse prometido que eles teriam muitos descendentes. Eles ficaram impacientes com Deus para cumprir sua promessa de um filho. Usando o raciocínio humano, eles tomaram o assunto em suas próprias mãos. Sua ação impaciente causou grandes conflitos mais tarde entre os descendentes de Ismael, o primogênito de Abraão pela serva de Sara, e os de Isaque, filho da promessa de Abraão e Sara. Deus esperou até que fosse fisicamente impossível para Abraão e Sara terem um filho, então quando eles tivessem um não haveria dúvida de que era um resultado direto da promessa de Deus e de sua fé. (Hebreus 11:11-12)

Abraão tornou-se o pai de muitas nações e era conhecido como o pai dos fiéis, mas não estava sem pecado. Ele mentiu em mais de uma ocasião. Quando confrontado por Deus, ele se arrependeu e colocou sua fé e confiança Nele. É por meio dos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó que um salvador viria ao mundo para redimir os fiéis obedientes.

“Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o Senhor apareceu a ele e disse: 'Eu sou o Deus Todo-Poderoso; ande na minha presença e seja irrepreensível. Confirmarei minha aliança entre mim e você e aumentarei muito o seu número’”.(Gênesis 17:1-2)

Comente:A aliança foi selada pela obediência de Abraão ao mandamento de Deus de circuncidar todos os homens. Isso foi centenas de anos antes de a Lei ser dada a Moisés. Cerca de um ano depois, Isaque nasceu e Abraão o circuncidou no oitavo dia de acordo com a aliança.

Mais tarde, quando Isaque era mais velho, Deus ordenou a Abraão que oferecesse Isaque como holocausto. Este foi um teste da fé de Abraão. Abraão raciocinou que, uma vez que Deus lhe deu Isaque quando era fisicamente impossível para ele e Sara terem um filho, Ele poderia trazer Isaque de volta dos mortos para cumprir sua promessa.

O que há de tão significativo nessa relação entre Deus e Abraão? Em primeiro lugar, Deus requer obediência fiel. Através da fé de Abraão, foi iniciada a promessa de Deus de providenciar um meio para o homem se reconciliar com Ele, uma alusão ao mistério de Deus. Isso não seria percebido até anos mais tarde, quando Jesus de Nazaré, por meio de total obediência e fidelidade, se ofereceria como o sacrifício expiatório pelos pecados do homem. Foi por meio de Isaque, o filho da promessa, não de Ismael, seu primogênito, que a aliança continuaria, pois Jesus era descendente de Isaque por meio de Davi.

Foi a promessa de Deus que através de Abraão todos os povos da terra seriam abençoados. Portanto, não há como a humanidade ganhar a reconciliação. É uma promessa e questão de atitude, fé e obediência a Jesus, o Cristo, Sua Palavra, a Mensagem de Reconciliação. Não deveria ser tão surpreendente que Deus abençoe os fiéis e obedientes e deserde os rebeldes e desobedientes.

pecado grave

Por causa de problemas entre os pastores de Abraão e Ló, seu sobrinho, Abraão permitiu que Ló escolhesse sua terra e Abraão ficaria com outra área. Ló escolheu a melhor área perto da cidade de Sodoma. “E o Senhor disse: 'Visto que o clamor contra Sodoma e Gomorra é grande, e porque o pecado deles é muito grave, descerei agora e verei se eles fizeram conforme o clamor contra ela que chegou a mim; e se não, eu saberei'” (Gênesis 18:20-21).

Antes de Deus enviar anjos para destruir Sodoma, Ele revelou Seus planos a Abraão, que implorou a Deus para salvar Sodoma por causa das pessoas justas que viviam lá. Mas eram tão poucos. Assim, os anjos de Deus na forma de homens apareceram à noite entrando na cidade de Sodoma. Quando Lot viu esses visitantes, ele insistiu que eles entrassem em sua casa sob sua proteção.

A maldade de Sodoma é claramente vista a seguir; “Agora, antes que eles se deitassem, os homens da cidade, os homens de Sodoma, tanto velhos como jovens, todas as pessoas de todos os bairros, cercaram a casa. E chamaram a Lot e disseram-lhe: 'Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Traga-os até nós para que possamos conhecê-los carnalmente.' Então, Ló saiu até eles pela porta, fechou a porta atrás de si e disse: "Por favor, meus irmãos, não façam isso perversamente! Eu os trarei a você, e você pode fazer com eles o que quiser, mas não faça nada a esses homens, pois esta é a razão pela qual eles vieram à sombra do meu teto.' E eles disseram: 'Afaste-se!' Então eles disseram: 'Este veio para ficar aqui, e continua atuando como juiz; agora vamos lidar pior com você do que com eles.' Então, eles apertaram fortemente contra o homem Ló, e se aproximaram para arrombar a porta. Mas os anjos estenderam as mãos e puxaram Ló para dentro de casa com eles e fecharam a porta”. (Gênesis 19:4-10)

Os anjos explicaram a Ló o propósito de sua missão: “Quando amanheceu, os anjos instaram Ló a se apressar, dizendo: 'Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que estão aqui, para que não sejas consumido no castigo da cidade. .’” ... “Rápido, fuja para lá. Pois não posso fazer nada até que você chegue lá.' O sol havia nascido sobre a terra quando Ló entrou em Zoar. Então o Senhor fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra da parte do Senhor desde os céus. Então, Ele destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e o que crescia no solo.” (Gênesis 19:15, 23-25)

Deus removeu Adão e Eva do Jardim do Éden por causa da desobediência. Deus destruiu todas as pessoas pela água --por causa da maldade do homem e da má intenção de seu coração-- exceto Noé, sua família e animais selecionados. Então Ele destruiu Sodoma pelo fogo por causa da maldade grave. Deveria ser evidente que a desobediência e a maldade não são toleradas por Deus e aqueles que as praticam também serão destruídos, a menos que se afastem de sua maldade e obedeçam à vontade de Deus.

Escravidão

Deus chamou Abraão enquanto ele vivia em Ur dos caldeus para ir para um país distante. Ele não tinha um lugar para chamar de lar; apenas uma promessa de que seus descendentes um dia teriam um lar. Os descendentes de Abraão acabariam sendo escravizados pelos egípcios. Deus libertou os filhos de Israel da escravidão por meio de Moisés para irem à terra de sua herança, a terra por onde Abraão vagou.

Comente: Isso é muito semelhante à nossa curta permanência aqui na terra em meio à maldade sendo escravos do pecado. Deus, por meio de Cristo, libertará o homem da escravidão do pecado para um lar no Céu, se o homem colocar sua confiança em Cristo, obedecendo a Seus mandamentos e vivendo fielmente a Ele.

A jornada dos Filhos de Israel para aquele país distante, o Egito, começou com um ato covarde dos filhos de Jacó contra um irmão mais novo, José, quando o venderam a um bando de ismaelitas, descendentes do primogênito de Abraão, Ismael.

Eles o venderam como um escravo comum e depois enganaram Jacó fazendo-o acreditar que José havia sido morto por um animal selvagem. José permaneceu fiel a Deus e Deus o usou em seu plano para criar uma poderosa nação dos descendentes de Abraão. Esta nação ocorreria após anos de escravidão em uma nação que adorava deuses feitos pelo homem em vez de Deus Todo-Poderoso.

Comente:As pessoas que professam ser o povo de Deus permitem que Ele as use como José fez?

Depois de cerca de quatrocentos anos no Egito, Moisés nasceu. Faraó ordenou que todas as crianças hebréias fossem mortas. “Pela fé, os pais de Moisés o esconderam por três meses depois que ele nasceu, porque viram que ele não era uma criança comum e não temeram o decreto do rei.” (Hebreus 11:23)

Moisés foi encontrado pela filha de Faraó que teve compaixão dele. A irmã de Moisés convocou sua mãe e “a filha do faraó disse a ela: 'Pegue este bebê e amamente-o para mim, e eu lhe pagarei'. Então, a mulher pegou o bebê e o amamentou. Quando a criança cresceu, ela o levou para a filha de Faraó e ele se tornou seu filho. Ela o chamou de Moisés, dizendo: 'Eu o tirei da água.’” (Êxodo 2:9-10)

“Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó. Ele escolheu ser maltratado junto com o povo de Deus ao invés de desfrutar os prazeres do pecado por um curto período de tempo. Ele considerou a desgraça por causa de Cristo como de maior valor do que os tesouros do Egito, porque ele estava esperando sua recompensa. Pela fé saiu do Egito, não temendo a cólera do rei; ele perseverou porque viu aquele que é invisível”.(Hebreus 11:24-27)

Comente:Depois de ser treinado em todos os caminhos dos egípcios por quarenta anos, Deus treinou Moisés por mais quarenta anos como pastor antes de chamá-lo para liderar os descendentes de Abraão da escravidão da terra prometida há muito tempo a Abraão, Isaque e Jacó.

Por causa da falta de fé e obediência desses ex-escravos, levou quarenta anos até que eles estivessem prontos para obedecer e reivindicar sua terra prometida. Embora esta terra tenha sido dada a eles pela graça de Deus, eles tiveram que lutar contra os inimigos de Deus para habitá-la.

Comente:Hoje a humanidade está sob a escravidão do pecado. Pela graça de Deus (o dom de Seu Filho) podemos ser libertos da escravidão do pecado pelo sangue de Cristo. É preciso obediência e fidelidade contínuas para alcançarmos o Céu, nossa terra prometida, sempre lutando contra os inimigos de Deus.

Libertação

No momento apropriado, a mãe de Moisés levou Moisés à filha de Faraó. “Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e ações. Quando Moisés tinha quarenta anos, ele decidiu visitar seus companheiros israelitas. Ele viu um deles sendo maltratado por um egípcio, então saiu em sua defesa e o vingou matando o egípcio. Moisés pensou que seu próprio povo perceberia que Deus o estava usando para resgatá-los, mas eles não o fizeram. (Atos 7:22-25)

Comente:“Eu pensei” pode causar muitos problemas. Em vez de permitir que Deus guie nossos caminhos.

Moisés, com medo resultante de sua ação precipitada, fugiu de Faraó, indo para a terra de Midiã. Ele se humilhou como pastor por quarenta anos, após os quais Deus estava pronto para que ele libertasse os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó da escravidão da escravidão física, um símbolo de nossa escravidão ao pecado. Deus deu a Faraó e aos egípcios dez

oportunidades para escolher a obediência em vez da destruição. Faraó parecia reconhecer o poder de Deus, mas a cada oportunidade que passava, era mais fácil para ele recusar. Após a morte de seu primogênito, ele disse aos israelitas que fossem embora. Mas ele mudou de ideia e os perseguiu para trazê-los de volta à escravidão.

Foi no Mar Vermelho que os israelitas tiveram que fazer a escolha de obedecer a Deus ou voltar à escravidão. Foi também lá que o faraó e seu exército foram sepultados nas águas do mar. Uma nova nação, liberta da escravidão, surgiu do outro lado.

Comente:No Mar Vermelho, o faraó pensou que poderia liderar seu exército através do mar como Moisés fez. Isso também é como nossa fuga do pecado. Na cruz de Cristo, devemos tomar uma decisão se queremos enterrar nosso mestre pecador nas águas do batismo para ressurgir como uma nova criação. Paulo declarou em Romanos 6:3-7 “Ou não sabeis que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se assim fomos unidos a ele em sua morte, certamente também o seremos em sua ressurreição. Pois sabemos que o nosso velho eu foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja eliminado,

Os israelitas não entraram em Canaã, sua terra prometida, imediatamente porque sua fé era fraca. Eles rejeitaram o relato de Josué e Calebe que confiaram em Deus. Consequentemente, os israelitas vagaram no deserto, perto de sua terra prometida, por quarenta anos, nunca entrando na Terra Prometida. Não foi até que todos os homens com mais de vinte anos morressem (exceto Josué e Calebe) que eles teriam permissão para entrar na Terra Prometida. Deus proibiu Moisés de entrar ou conduzir Israel a Canaã. Em vez disso, foi Josué, fiel ajudante de Moisés, quem foi escolhido para liderá-los. Uma vez que eles colocaram sua fé em Deus e o obedeceram, eles foram autorizados a entrar em sua Terra Prometida.

Comente:Enquanto vagamos aqui na terra, também devemos ser fielmente obedientes a Deus para nos reconciliarmos e podermos entrar em nossa Terra Prometida Celestial. Quantos como Faraó pensaram que poderiam continuar sua jornada sem Deus?

Tábuas de Pedra da Aliança

Deus realizou muitos milagres de bênção sobre os israelitas, sendo o mais proeminente, levando milhares de escravos para uma terra prometida anos antes a Abraão.

Três meses depois de terem saído do Egito e cerca de quatrocentos anos depois da promessa de Deus a Abraão, os israelitas acamparam no Sinai. Aqui Deus apareceu e entregou a Moisés Seus mandamentos. “O Senhor disse a Moisés: 'Sobe a mim na montanha e fica aqui, e eu te darei as tábuas de pedra, com a lei e os mandamentos que escrevi para sua instrução.’” (Êxodo 24:12) Nós refira-se a eles como os Dez Mandamentos e eles estão listados abaixo.

1. *“Não terás outros deuses diante de mim.*
2. *“Não farás para ti um ídolo na forma de qualquer coisa no céu acima ou na terra abaixo ou nas águas abaixo. Você não deve se curvar a eles ou adorá-los; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados dos pais até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, mas mostro amor até mil gerações daqueles que me amam e guardam meus mandamentos .:*
3. *“Não abusarás do nome do Senhor teu Deus, porque o Senhor não terá por inocente aquele que fizer uso indevido do seu nome.*
4. *“Lembre-se do dia do Senhor, santificando-o. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nela não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho ou filha, nem teu servo ou serva, nem teus animais, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os*

céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.

5. *“Honra a teu pai e a tua mãe, para que vivas muito tempo na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.*
6. *“Não matarás.*
7. *“Não cometerás adultério.*
8. *“Não furtarás.*
9. *“Não darás falso testemunho contra o teu próximo.*
10. *“Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo ou serva, nem o seu boi ou jumento, nem coisa alguma do teu próximo”.*(Êxodo 20:3-17)

Iniciar comentários sobre o “Convênio”:

Leia os mandamentos novamente e observe que eles são leis, regras, regulamentos, coisas a fazer e coisas a não fazer. Encontrou alguma declaração de perdão ou fé? NÃO! Essa aliança foi projetada para trazer o homem a Cristo e torná-lo consciente do pecado. Era para ser substituído por uma nova aliança que perdoa a maldade.

Mas Deus criticou o povo e disse: “Está chegando a hora, declara o Senhor, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não será como a aliança que fiz com seus antepassados, quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito, porque eles não permaneceram fiéis à minha aliança, e eu me afastei deles, diz o Senhor. 'Esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daquele tempo, declara o Senhor. Porei minhas leis em suas mentes e as escreverei em seus corações. Eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. Ninguém mais ensinará a seu próximo, nem a seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor', porque todos eles me conhecerão, desde o menor até o maior. Porque perdorei a sua maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados'. "Ao chamar esta aliança de 'nova', ele tornou a primeira obsoleta; e o que é obsoleto e envelhecido logo desaparecerá.” (Hebreus 8:8-13)

Quando Jesus veio, ele pregou uma mensagem de arrependimento, uma mensagem da graça de Deus e de fé, amor e reconciliação. Sua missão era “fazer a vontade daquele que me enviou e terminar a sua obra”. (João 4:34)

Jesus abriu o caminho para obter o perdão dos pecados ao dar voluntariamente sua vida como o único sacrifício expiatório pelos NOSSOS pecados, a todos os que crêem Nele e que “obedeceram de todo o coração à forma de ensino a que vocês foram confiados”. (Romanos 6:17)

“Mas a Escritura declara que o mundo inteiro está prisioneiro do pecado, para que a promessa, dada pela fé em Jesus Cristo, seja dada aos que crêem. Antes que essa fé viesse, éramos mantidos prisioneiros pela lei, presos até que a fé fosse revelada. Assim, a lei foi encarregada de nos conduzir a Cristo para que fôssemos justificados pela fé. Agora que veio a fé, não estamos mais sob a supervisão da lei”.(Gálatas 3:22-25)

“E vós, estando mortos em vossos delitos e na incircuncisão da vossa carne, Ele vos vivificou juntamente com Ele, perdoadando-vos todos os delitos, apagando a cédula de preceitos que era contra nós, que nos era contrária. E Ele o tirou do caminho, tendo-o pregado na cruz”.(Colossenses 2:13-14)

O amor e a misericórdia de Deus providenciaram o sacrifício de sangue perfeito em Seu Filho. A morte de Cristo estabeleceu a “nova aliança”, proporcionando o perdão dos pecados e a libertação do pecado para todos os que obedecem ao chamado ao arrependimento e à obediência. (Leia Hebreus 9:16-28)

“Se você realmente guarda a lei real encontrada nas Escrituras, 'Ame o seu próximo como a si mesmo', você está fazendo o certo. Mas se você mostra favoritismo, você peca e é condenado pela lei como infrator. Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, torna-se culpado de transgredi-la toda. Pois aquele que disse: 'Não cometa adultério', também disse: 'Não mate'. Se você não comete adultério, mas comete assassinato, você se tornou um infrator. Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei que dá liberdade, porque julgamento sem misericórdia será feito a quem não foi misericordioso. A misericórdia triunfa sobre o julgamento!”(Tiago 2:8-13)

Fim dos comentários sobre o “Convênio”

Depois do Coração de Deus

Depois de ser liberto da escravidão egípcia e receber uma terra que manava leite e mel, Israel foi governado por juízes escolhidos por Deus. Mas os israelitas queriam ser como todas as nações ao seu redor. Eles rejeitaram a Deus e queriam um rei. Então, Deus deu a eles um rei; Saul. Ele governou de acordo com o que o povo queria – governar pela opinião – ao invés de ser um servo obediente de Deus. Portanto, Samuel, sob a direção de Deus, ungiu Davi como rei, alguém que o obedeceria. Muitas vezes, Davi teve que fugir de Saul porque Saul o estava caçando como um criminoso comum querendo matá-lo. No entanto, apesar disso, Davi se recusou a fazer qualquer coisa contra o ungido de Deus.

Após a morte de Saul, Davi tornou-se rei. Deus disse a respeito de Davi: *“‘Achei a Davi, filho de Jessé, um homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que eu quiser que ele faça.’ Da descendência deste homem, Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus, como havia prometido”*. (Atos 13:22-23)

Em certa ocasião, os homens de Davi estavam entre os rebanhos de um homem muito rico chamado Nabal e, enquanto estavam lá, trataram-no com honra, protegendo-o, não maltratando seus pastores nem tomando nada que lhe pertencia. Mais tarde, Davi estava por perto, seus homens estavam com fome e precisando de comida, então Davi pediu ajuda, mas Nabal, um homem ranzinza conhecido por seus negócios mesquinhos, recusou o pedido de Davi de maneira dura e desrespeitosa. Davi ficou muito zangado, pretendendo matá-lo, mas se arrependeu, permitindo que Deus exercesse seu julgamento.

Mas nem tudo foi piedoso na vida de Davi. Em vez de ir para a batalha com seu exército, ele permaneceu em casa. Lá, ele viu uma mulher adorável, cobiçou-a e mandou buscá-la para satisfazer seu prazer sexual, quebrando sua aliança matrimonial - adultério. Saber que ela estava grávida dele; David ordenou o assassinato de seu marido para encobrir seu pecado. Terrível? Sim! Agradar a Deus? Não! Davi desejou satisfação carnal e cedeu à tentação. Ele sofreu muito por este pecado. Mas quando confrontado por Nathan, o mensageiro de Deus, ele admitiu sua maldade, se arrependeu e implorou por perdão. Embora perdoado, ele ainda sofreu as consequências de suas ações pecaminosas.

Comente:Sem dúvida, a atitude sincera de Davi, seu remorso e desejo de perdão para se reconciliar com Deus é o motivo pelo qual Deus diria: *“Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade”*. (Atos 13:22)

Comente:Esta é a situação de todos hoje. Todos nós pecamos e precisamos de uma atitude adequada em relação ao nosso pecado para nos reconciliarmos com Deus.

Deus prometeu a Davi que um de seus descendentes se sentaria em seu trono para sempre, referindo-se a Jesus, o Cristo, cujo reino não terá fim. Foi Cristo quem; sem pecado, obedeceu totalmente a Deus e voluntariamente deu sua vida como sacrifício expiatório por nós, cumprindo assim a promessa de Deus a Davi e Abraão.

Profecias sobre o Messias e seu cumprimento

Deus falou diretamente com Adão, Noé, Abraão, Isaque e Jacó durante a era que muitos chamam de “Era Patriarcal”. Durante o estabelecimento da nação de Israel, Deus falou com Moisés, Josué e depois com seus juizes. Enquanto Samuel era o juiz, o povo se rebelou contra a liderança de Deus exigindo um rei. Durante o reinado dos reis, Deus transmitiu Sua mensagem por meio de homens aos quais nos referimos como “profetas”. Todos os profetas transmitiram a mensagem de Deus aos filhos de Israel, mas nem todos transmitiram profecias sobre a vinda do Messias. Ao longo de centenas de anos, mais de 50 profecias foram registradas, por muitos profetas diferentes, todas as quais foram cumpridas em Jesus.

Algumas profecias e seu cumprimento no Novo Testamento estão listados abaixo.

Malaquias 3:1 "Atenção! Estou enviando meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim. Então, de repente, o Senhor que você está procurando virá ao seu templo. Ele é o mensageiro da aliança que você deseja. Atenção! Ele está vindo!" diz o SENHOR dos Exércitos Celestiais”.

Mateus 2:1-2 “Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, magos do oriente chegaram a Jerusalém e perguntaram: "Onde está aquele que nasceu rei dos judeus? Vimos sua estrela no oriente e vimos venha adorá-lo”.

Gênesis 49:10 “O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de comando dentre seus pés, até que chegue a ele o tributo; e a ele obedecerão os povos”.

Lucas 3:23 - 38A genealogia de Jesus traça Sua linhagem desde Davi até Adão.

Jeremias 23:5 “Eis que vêm dias, declara o SENHOR, em que farei surgir para Davi um Renovo justo, e ele reinará como rei e agirá sabiamente, e executará juízo e justiça na terra.”

Mateus 1:1 Este é um registro da vida de Jesus, o Messias, filho de Davi, filho de Abraão.

Isaías 7:13-14 “E ele disse: "Ouvi, então, ó casa de Davi! É muito pouco para vós cansar os homens, cansando também o meu Deus? Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamará seu nome Emanuel (que significa Deus conosco).

Mateus 1:18 Ora, o nascimento de Jesus, o Messias, aconteceu dessa maneira. Quando sua mãe, Maria, estava noiva de José, antes de viverem juntos, descobriu-se que ela estava grávida pelo Espírito Santo.

Lucas 1:31-33 Centenas de anos depois, o anjo Gabriel disse à virgem Maria que ela teria um filho e “porá o nome dele de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”.

Miquéias 5:2 “Mas tu, ó Belém Efrata, que és muito pequena para estar entre os clãs de Judá, de ti sairá para mim aquele que há de reinar em Israel, cuja origem é desde os tempos antigos, desde os dias antigos.”

Mateus 2:1-6 “Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes... O rei Herodes... convocou todos os principais sacerdotes e mestres da lei do povo e perguntou-lhes onde havia de nascer o Messias. “Em Belém da Judéia”, responderam eles.”

Zacarias 9:9 “Alegre-se muito, ó filha de Sião! Grite bem alto, ó filha de Jerusalém! Eis que o teu rei vem a ti; justo e salvador é ele, humilde e montado num jumentinho, num jumentinho, filho de jumenta”.

Mateus 21:6-7 “E os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia ordenado, e trouxeram a jumenta e o jumentinho e vestiram-lhes as suas vestes; e ele sentou-se nela.

Isaías 53:5 “Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo de nossa paz estava sobre ele; e pelas suas pisaduras fomos sarados”.

Mateus 27:26“Então soltou-lhes Barrabás; mas Jesus ele açoitou e entregou para ser crucificado.

Isaías 53:7“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como uma ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.”

Mateus 27:12-14“Enquanto Jesus estava sendo acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos, ele não respondeu. Então Pilatos perguntou-lhe: "Você não ouve quantas acusações eles estão fazendo contra você?" Mas Jesus nada respondeu, de modo que o governador ficou muito surpreso”.

Isaías 53:9“E deram-lhe a sepultura com os ímpios e com o rico na sua morte, ainda que não tivesse cometido violência, e não houvesse engano na sua boca.”

Mateus 27:57-60“Mais tarde naquela noite, um homem rico chegou de Arimatéia. Seu nome era José, e ele havia se tornado um discípulo de Jesus. Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que fosse feito. Então, José pegou o corpo e envolveu-o em um pano de linho limpo. Em seguida, ele o colocou em sua própria tumba nova, que havia escavado na rocha. Depois de rolar uma grande pedra na porta da tumba, ele saiu”.

Pergunta

1. Deus prometeu a Abrão que todas as pessoas na terra seriam abençoadas por meio dele.
Verdadeiro falso ____
2. Por causa da maldade, Deus
 - a. ____ removeu Adão e Eva de seu paraíso
 - b. ____ destruiu todas as pessoas, exceto Noé e sua família pela água
 - c. ____ Destruída pelo fogo Sodoma
 - d. ____ não foi maldade
3. A ação baseada no pensamento em vez da verdade causa muitos problemas.
Verdadeiro falso ____
4. A aliança dada por Deus por meio de Moisés previa o perdão dos pecados
Verdadeiro falso ____
5. As profecias sobre o Messias nunca foram cumpridas.
Verdadeiro falso ____

Capítulo 3

Cristo – A promessa de Deus

Desde que Adão e Eva pecaram, o que resultou na queda de seu relacionamento perfeito com Deus, o homem precisa se reconciliar com Deus. Ele precisava ter seus pecados lavados e sua culpa removida. No tempo certo e pela ação do Espírito Santo, Deus se fez carne para habitar entre os homens. O Espírito Santo realizou um milagre permitindo que Maria engravidasse sem ter relações sexuais com o homem. O anjo Gabriel anunciou a Maria e mais tarde um anjo anunciou a José como Deus os usaria para trazer o Messias, o ungido de Deus, à terra para salvar a humanidade de seus pecados. Ambos estavam dispostos a se tornar servos de Deus independentemente de como as pessoas os tratariam e a seu filho Jesus ou o que diriam sobre eles. Eles só queriam obedecer e ser usados por Deus.

“Ela (Maria) deu à luz o seu filho primogênito e envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem. E na mesma região havia pastores no campo, guardando seu rebanho durante a noite. E um anjo do Senhor apareceu a eles, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles, e eles ficaram cheios de medo. E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de uma grande alegria que será para todo o povo. Porque vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.”(Lucas 2:7-11)

“Com a idade de doze anos Ele (Jesus) escolheu ficar em Jerusalém no templo para ouvir os mestres e fazer e responder perguntas. É incerto se algum desses professores, anos depois, estava entre os líderes que buscavam Sua morte. Quando José e Maria questionaram Jesus sobre Sua decisão de ficar em Jerusalém, Ele respondeu “... 'Como é que você me procurou? Você não sabia que devo estar na casa de meu Pai?’”(Lucas 2:49)

Ao voltar para Nazaré Jesus “... era-lhes obediente; e sua mãe guardava todas essas coisas em seu coração. E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens”. (Lucas 2:51-52)

Anúncio de João Batista

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Por meio dele todas as coisas foram feitas; sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e essa vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas, mas as trevas não a compreenderam. Veio um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha para dar testemunho daquela luz, para que todos cressem por meio dele. Ele próprio não era a luz; ele veio apenas como testemunha da luz. A verdadeira luz que dá luz a todo homem estava vindo ao mundo. Ele estava no mundo e, embora o mundo tenha sido feito por meio dele, o mundo não o reconheceu. ... O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória do Unigênito, que veio do Pai,(João 1:1-10, 14)

João pregou um batismo de arrependimento e foi dito que todo o Judá veio a João para ser batizado. (batizado, uma palavra grega que significa imersão). “Ora, alguns fariseus que haviam sido enviados perguntaram-lhe: 'Por que então batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?' 'Eu batizo com água', respondeu João, 'mas entre vocês está alguém que vocês não conhecem. Ele é o que vem depois de mim, cujas correias das sandálias não sou digno de desamarrar. o pecado do mundo! Este é o que eu quis dizer quando disse: Um homem que vem depois de mim me ultrapassou porque existia antes de mim.' Eu mesmo não o conhecia, mas vim batizando com água para que ele se manifestasse a Israel” (João 1:24-31).

Por volta dos trinta anos, Jesus saiu de casa para começar a cumprir Seu propósito de deixar o Céu e vir à Terra como a “Palavra”.

Jesus - O Filho Amado de Deus

Enquanto João Batista batizava para arrependimento. “Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João. Mas João tentou dissuadi-lo, dizendo: 'Preciso ser batizado por você, e você vem a mim?' Jesus respondeu: 'Deixa por agora; é apropriado que façamos isso para cumprir toda a justiça.' Então João consentiu.” E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se abriram os céus e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba, e pousando sobre ele; e eis que uma voz do céu, dizendo: 'Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.’”(Mateus 3:13-17)

Comente: Isso confirmou o que João havia dito antes de Jesus vir para ser batizado. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”

Após Seu batismo “Jesus, cheio do Espírito Santo, foi conduzido pelo Espírito ao deserto e onde por quarenta dias foi tentado pelo diabo. Ele não comeu nada durante aqueles dias, e no final deles estava com fome”. (Lucas 4:1-2) Então o Diabo o tentou em todas as coisas como nós somos tentados:

- Desejo por comida - a concupiscência da carne
- Desejo de poder – o orgulho da vida
- Desejo de coisas - a concupiscência dos olhos,

Jesus enfrentou cada desafio e tentação sem ceder, afirmando “está escrito”. O diabo então partiu para um momento mais oportuno.

Comente: Precisamos basear nossas escolhas e decisões na vontade do Pai e no que “está escrito”. Portanto, é imperativo que sejamos diligentes em nosso estudo de Suas palavras e das palavras dos apóstolos para saber o que fazer para ter nossos pecados perdoados e como viver de maneira aceitável diante de Deus.

Jesus começa seu ministério

Jesus deixou a área onde foi tentado e “voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e sua notícia se espalhou por todo o país. Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o elogiavam. Ele foi para Nazaré, onde havia sido criado, e no sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler. O pergaminho do profeta Isaías foi entregue a ele. Desenrolando-o, encontrou o lugar onde está escrito:

'O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e restauração da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor'.

'Então ele enrolou o pergaminho, devolveu-o ao atendente e sentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele, e ele começou a dizer-lhes: 'Hoje se cumpriu esta escritura que acabais de ouvir'. Todos falavam bem dele e ficavam maravilhados com as palavras graciosas que saíam de seus lábios. 'Este não é o filho de Joseph?' eles perguntaram. ... (Ele continuou falando com eles e) todas as pessoas na sinagoga ficaram furiosas quando ouviram isso. Eles se levantaram, expulsaram-no da cidade e levaram-no até o cume da colina em que a cidade estava construída, a fim de jogá-lo precipício abaixo. Mas ele passou direto pela multidão e seguiu seu caminho'.(Lucas 4:14-22, 29-30)

Depois de uma breve conversa com a samaritana que veio tirar água no poço de Jacó, a mulher disse a Jesus: “Eu sei que o Messias” (chamado Cristo) “está chegando. Quando ele vier, nos explicará tudo.” Então Jesus declarou: “Sou eu que falo com você”.(João 4:7...26)

Pouco tempo depois, Jesus começou a selecionar aqueles que Ele ensinaria para serem seus mensageiros após Sua ressurreição. No momento oportuno, Jesus começaria a provar a todos que Ele era o Deus que veio à terra para viver entre os homens, tornando-se o sacrifício perfeito pelos pecados dos homens. Ele fez isso pela vida perfeita que viveu e pelos milagres que realizou abertamente diante de grandes multidões. As declarações de João Batista, do próprio Deus e do Espírito Santo — que desceu sobre Jesus como uma pomba — também apontam para Jesus como o sacrifício perfeito.

Milagres, Sinais e Maravilhas

Jesus não recebeu nenhum treinamento formal em escolas rabínicas. No entanto, as pessoas reconheceram que ele falava com autoridade, não como outros líderes religiosos; rabinos, sacerdotes, fariseus e escribas. Para esses “homens eruditos”, Jesus foi muito direto em Suas observações, chamando-os de hipócritas e guias cegos, pois seus corações,

mentes e atitudes eram tão orgulhosos, arrogantes, arrogantes, ciumentos e dispostos a fazer de tudo para manter seu lugar na vida. sociedade. Eles até atribuíram Seus muitos milagres ao Diabo, em vez de dar glória a Deus. Mateus registra o seguinte sobre eles no capítulo 23: vv.

3- *“Porque não praticam o que pregam.”*

5 - *“Tudo o que fazem é para que os homens vejam.”*

6 - *“Eles amam o lugar de honra nos banquetes e o mais importante assentos nas sinagogas”.*

13 - *“Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas!”*

16 - *“Ai de vós, guias cegos!”*

33 - *“Seus cobras! Sua raça de víboras! Como você vai escapar de ser condenado ao inferno?”*

Os escribas, fariseus e outros líderes religiosos tentaram muitas maneiras de prender Jesus em contradições, mas falharam. Eles desafiaram Sua autoridade, mas falharam. (Lucas 20 e Marcos 12)

João Batista disse a seus seguidores que Jesus era o “Cordeiro de Deus”. Deus anunciou no batismo de Jesus que Jesus era seu Filho e Ele estava satisfeito com Ele. Cristo começou a falar aos judeus sobre o Reino de Deus, provando Suas palavras com milagres muito poderosos que ninguém poderia negar, nem mesmo Seus inimigos. Em duas ocasiões eles foram realizados para milhares de pessoas quando Ele os alimentou com apenas alguns pedaços de peixe e pão. Certa vez, Ele interrompeu um cortejo fúnebre para trazer de volta à vida o filho único de uma viúva. Ele curou pessoas cegas ou aleijadas por toda a vida, o que todos na cidade sabiam. Por fim, ele foi a um cemitério, abriu a sepultura e trouxe de volta à vida um corpo que já estava em decomposição. Todas essas declarações e milagres provaram às pessoas honestas e sinceras que Jesus era o Filho de Deus. Eles acreditaram.

Muitas pessoas se beneficiaram desses milagres. Mesmo aqueles cheios de inveja, ciúme e cobiça tiveram que reconhecer que milagres foram realizados. Os líderes religiosos hipócritas o rejeitaram por causa de seu desejo de poder e prestígio. Ao fazê-lo, eles até violaram suas próprias leis e tradições, as quais externamente professavam defender. Mas os líderes religiosos não acreditaram. Eles queriam "prova". Prova direta de Deus no céu, não do Deus na terra.

O Evangelho de Cristo

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, isto proclamamos a respeito do Verbo da vida. A vida apareceu; nós vimos e disso testemunhamos, e anunciamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e se manifestou a nós”.(1 João 1:1-2)

É em Cristo que somos reconciliados com Deus pois “Jesus respondeu: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim'” (João 14:6).

A redenção é encontrada em Cristo; portanto, Cristo deve ser a Boa Nova, o Evangelho, que se resume assim:

- No princípio era o Verbo, Jesus, Cristo, Ungido, Messias.
- A Palavra se fez carne e habitou entre os homens.
- Cristo não tinha pecado.
- Jesus foi obediente à vontade do Pai, até mesmo à Sua morte na cruz.
- Deus o ressuscitou da sepultura, vencendo assim a morte e libertando o homem das garras de Satanás - o resultado direto do pecado.

- A purificação do pecado segue a crença de alguém em Cristo, uma mudança (arrependimento) de uma vida de desobediência, morte para o pecado e sepultamento por imersão em água na morte de Cristo para ser ressuscitado por Deus que então os coloca no Reino de Cristo, Sua igreja – Corpo .

Seus discípulos ouviram Sua mensagem, Suas parábolas e explicações e testemunharam Seus milagres. Eles haviam testemunhado os ressuscitados dentre os mortos, os cegos tornados a ver, os surdos a ouvir e a negação de tais coisas por parte de seus líderes religiosos. Mas havia muitas coisas que eles precisavam saber, então Jesus disse: “Tenho muito mais a dizer a vocês, mais do que vocês podem suportar agora. Mas quando ele, o Espírito da verdade, vier, ele os guiará em toda a verdade. Ele não falará por conta própria; ele falará apenas o que ouvir e lhe dirá o que ainda está por vir. Ele trará glória para mim, tomando do que é meu e revelando a você”. (João 16:12-14)

Portanto, Cristo ofereceu a Deus Seu corpo terreno como sacrifício expiatório, permitindo que os romanos e judeus O crucificassem. Ele foi enterrado em um túmulo emprestado. Deus aceitou Sua oferta ao ressuscitá-lo da sepultura, o que removeu todas as dúvidas de muitas pessoas de que Jesus era Deus que veio à terra em carne humana, Sua criação. Isso foi necessário porque os homens precisam saber que podem colocar sua confiança em Cristo e em Seu poder e autoridade para perdoar pecados.

As massas ouviram Seus ensinamentos, mas não entenderam. Eles eram muito diferentes de suas tradições. A dele era uma mensagem de Amor. Como mostrado nas seguintes escrituras.

Lucas 19:10 “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.”

Mateus 11:28 “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.”

2 Pedro 3:9 “O Senhor não tarda em cumprir a sua promessa, ainda que alguns a julgam demorada, mas é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.”

Atos 4:11-12 “Este Jesus é a pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”.

1 Coríntios 15:3-5 “Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, que foi sepultado, que ressuscitou ao terceiro dia, segundo a Escrituras”.

Romanos 6:3-5 “Vocês não sabem que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados (sepultados ou imersos) em sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo ressuscitou dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Pois, se fomos unidos a ele em uma morte semelhante à dele, certamente seremos unidos a ele em uma ressurreição semelhante à dele.

Eféios 1:6-9 “Nele (Cristo) temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das nossas ofensas, segundo as riquezas da sua graça que ele derramou sobre nós.”

Antes que a mensagem das “Boas Novas” pudesse se tornar disponível, era necessária uma expiação pelos pecados. Jesus, que viveu uma vida sem pecado, daria livremente sua vida como o “sacrifício de sangue” exigia. Portanto, as Boas Novas de Jesus oferecem ao homem a escolha de aceitar ou rejeitar a oferta de perdão e salvação de Deus.

Chegou a Hora do Sacrifício Expiatório

Enquanto Jesus se preparava para Seu sacrifício expiatório, Ele disse; “Eu vos disse estas coisas para que tenhais paz em mim. Neste mundo você terá problemas. Mas tenha coragem! Eu superei o mundo.’ Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: ‘Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que teu Filho te glorifique. Pois você Lhe concedeu autoridade sobre todas as pessoas para que ele pudesse dar a vida eterna a todos aqueles que você deu a ele. Ora, a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu trouxe glória para você na terra, completando a obra que você me deu para fazer. E agora, Pai, glorifica-me na tua presença com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. Eu te revelei àqueles que me deste do mundo. Eles eram seus; tu os deste a mim e eles obedeceram à tua palavra. Agora eles sabem que tudo que você me deu vem de você. Pois eu lhes dei as palavras que você me deu e eles as aceitaram. Eles sabiam com certeza que eu vim de você, e eles acreditaram que você me enviou.’ ... ‘Eu lhes dei a tua palavra e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo mais do que eu sou do mundo. Minha oração não é que você os tire do mundo, mas que os proteja do maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou dele. Santifique-os pela verdade; sua palavra é a verdade. Assim como você me enviou ao mundo, eu os enviei ao mundo. Por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam verdadeiramente santificados.” (João 16:33; 17:1-8, 14-19) Pois eu lhes dei as palavras que você me deu e eles as aceitaram. Eles sabiam com certeza que eu vim de você, e eles acreditaram que você me enviou.’ ... ‘Eu lhes dei a tua palavra e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo mais do que eu sou do mundo. Minha oração não é que você os tire do mundo, mas que os proteja do maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou dele. Santifique-os pela verdade; sua palavra é a verdade. Assim como você me enviou ao mundo, eu os enviei ao mundo. Por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam verdadeiramente santificados.” (João 16:33; 17:1-8, 14-19) Pois eu lhes dei as palavras que você me deu e eles as aceitaram. Eles sabiam com certeza que eu vim de você, e eles acreditaram que você me enviou.’ ... ‘Eu lhes dei a tua palavra e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo mais do que eu sou do mundo. Minha oração não é que você os tire do mundo, mas que os proteja do maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou dele. Santifique-os pela verdade; sua palavra é a verdade. Assim como você me enviou ao mundo, eu os enviei ao mundo. Por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam verdadeiramente santificados.” (João 16:33; 17:1-8, 14-19) pois eles não são do mundo mais do que eu sou do mundo. Minha oração não é que você os tire do mundo, mas que os proteja do maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou dele. Santifique-os pela verdade; sua palavra é a verdade. Assim como você me enviou ao mundo, eu os enviei ao mundo. Por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam verdadeiramente santificados.” (João 16:33; 17:1-8, 14-19) pois eles não são do mundo mais do que eu sou do mundo. Minha oração não é que você os tire do mundo, mas que os proteja do maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou dele. Santifique-os pela verdade; sua palavra é a verdade. Assim como você me enviou ao mundo, eu os enviei ao mundo. Por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam verdadeiramente santificados.” (João 16:33; 17:1-8, 14-19)

Comente:“Santificar” significa– separação do mundo – separação para o serviço de Deus. [Dicionário Bíblico Ilustrado de Nelson]

“Tendo acabado de orar, Jesus partiu com seus discípulos e atravessou o vale do Cedrom. Do outro lado havia um olival, e ele e seus discípulos entraram nele. Ora, Judas, que o havia traído, conhecia aquele lugar, porque Jesus ali se reunia muitas vezes com seus discípulos. Então, Judas chegou ao bosque, guiando um destacamento de soldados e alguns oficiais dos principais sacerdotes e fariseus. Eles carregavam tochas, lanternas e armas. Jesus, sabendo tudo o que ia acontecer com ele, saiu e perguntou-lhes: ‘Quem é que vocês querem?’ ‘Jesus de Nazaré’, eles responderam. ‘Eu sou ele’, disse Jesus. ... Então o destacamento de soldados com seu comandante e os oficiais judeus prenderam Jesus. Amarraram-no e levaram-no primeiro a Anás, sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. ... Enquanto isso, o sumo sacerdote questionou Jesus sobre seus discípulos e seus ensinamentos. ‘Falei abertamente ao mundo’, respondeu Jesus. ‘Sempre ensinei nas sinagogas ou no templo, onde todos os judeus se reúnem. Eu não disse nada em segredo. Por que me questionar? Pergunte a quem me ouviu. Certamente eles sabem o que eu disse. Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estavam perto o golpeou no

rosto. 'É assim que você responde ao sumo sacerdote?' Ele demandou. 'Se eu disse algo errado', respondeu Jesus, 'testifique o que está errado. Mas se eu falei a verdade, por que você me bateu?' Então Anás o enviou, ainda amarrado, a Caifás, o sumo sacerdote. ... Então os judeus levaram Jesus de Caifás ao palácio do governador romano. ... Pilatos então voltou para dentro do palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Tu és o rei dos judeus?' ... 'Isso é sua própria ideia?' Jesus perguntou, 'ou outros falaram com você sobre mim?' 'Sou judeu?' respondeu Pilatos. 'Foi o seu povo e os seus principais sacerdotes que o entregaram a mim. O que você fez?' Jesus disse: 'Meu reino não é deste mundo. Se fosse, meus servos lutariam para impedir minha prisão pelos judeus. Mas agora meu reino é de outro lugar.' 'Você é um rei, então!' disse Pilatos. Jesus respondeu: 'Você está certo em dizer que eu sou um rei. De fato, para isso nasci e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todos do lado da verdade me ouvem.'" Mas agora meu reino é de outro lugar.' 'Você é um rei, então!' disse Pilatos. Jesus respondeu: 'Você está certo em dizer que eu sou um rei. De fato, para isso nasci e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todos do lado da verdade me ouvem.'" (João 18:1-5, 12-13, 19-24, 28, 33-37)

Flagelação

Ele (Pilatos) saiu novamente aos judeus e disse: "Não encontro base para acusação contra ele. ... Você quer que eu solte 'o rei dos judeus'? Eles gritaram de volta: 'Não, ele não!' ... Então Pilatos prendeu Jesus e mandou açoitá-lo. Os soldados trançaram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele". (João 18:38-19:2)

Começar a comentar em "Açoitamento":

Os preparativos para a flagelação (açoitamento) eram realizados quando o Prisioneiro era despojado de Suas roupas e Suas mãos amarradas a um poste acima de Sua cabeça. É duvidoso que os romanos tivessem feito qualquer tentativa de seguir a lei judaica neste assunto, mas os judeus tinham uma lei antiga que proibia mais de quarenta chicotadas.

O legionário romano avança com o flagrum (ou flagelo) na mão. Este é um chicote curto que consiste em várias tiras de couro pesadas com duas pequenas bolas de chumbo presas perto das pontas de cada uma. O pesado chicote é batido com força total repetidas vezes nos ombros, costas e pernas de Jesus. A princípio, as tiras cortam apenas a pele. Então, à medida que os golpes continuam, eles cortam mais profundamente os tecidos subcutâneos, produzindo primeiro um fluxo de sangue dos capilares e veias da pele e, finalmente, jorrando sangue arterial de vasos nos músculos subjacentes. As pequenas bolas de chumbo primeiro produzem hematomas grandes e profundos que são abertos por golpes subsequentes. Finalmente, a pele das costas está pendurada em longas tiras e toda a área é uma massa irreconhecível de tecido rasgado e sangrento.

[Adaptado de - "Um médico testemunha sobre a crucificação, Dr. C. Truman Davis. kconnections.com/Kcundick/crucifix.html"]

Fim do comentário em "Açoitamento"

Crucificação de Cristo - O Sacrifício Expiatório

"Finalmente, Pilatos o entregou para ser crucificado. Então, os soldados tomaram conta de Jesus. Carregando sua própria cruz, ele saiu para o lugar da Caveira (que em aramaico se chama Gólgota). Aqui o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado e Jesus no meio. Pilatos mandou preparar um aviso e prendê-lo na cruz. Dizia: JESUS DE NAZARÉ, O REI DOS JUDEUS. Muitos dos judeus leram este sinal, pois o lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade, e o sinal estava escrito em aramaico, latim e grego. Os principais sacerdotes dos judeus protestaram a Pilatos: 'Não escreva 'O Rei dos Judeus', mas que este homem afirmava ser o rei dos Judeus.' Pilatos respondeu: 'O que escrevi, escrevi'". (João 19:16-22)

Começar comentários sobre "Crucificação":

Os soldados romanos vêem uma grande piada neste judeu provinciano que se diz rei. Eles jogam um manto sobre Seus ombros e colocam uma vara em Sua mão como cetro. Eles ainda precisam de uma coroa para completar sua farsa. Ramos flexíveis cobertos por longos espinhos (comumente usados em fardos para lenha) são trançados em forma de coroa e esta é pressionada em Seu couro cabeludo. Novamente, há sangramento abundante, sendo o couro cabeludo uma das áreas mais vascularizadas do corpo.

Depois de zombar Dele e bater em Seu rosto, os soldados tiraram a vara de Sua mão e O golpearam na cabeça, cravando os espinhos mais fundo em Seu couro cabeludo. Finalmente, eles se cansam de seu esporte sádico e o manto é arrancado de Suas costas. Já tendo aderido aos coágulos de sangue e soro nas feridas, sua remoção causa dor excruciante, como na remoção descuidada de um curativo cirúrgico, e quase como se Ele estivesse novamente sendo açoitado, as feridas começam a sangrar mais uma vez.

Em deferência ao costume judaico, os romanos devolvem Suas vestes. O pesado patibulum da cruz é amarrado em Seus ombros, e a procissão do Cristo condenado, dois ladrões e a turma de execução de soldados romanos chefiada por um centurião inicia sua lenta jornada pela Via Dolorosa. Apesar de Seus esforços para andar ereto, o peso da pesada trave de madeira, juntamente com o choque produzido pela grande perda de sangue, é demais. Ele tropeça e cai. A madeira áspera da viga penetra na pele dilacerada e nos músculos dos ombros. Ele tenta se levantar, mas os músculos humanos foram empurrados além de sua resistência.

O centurião, ansioso para prosseguir com a crucificação, seleciona um robusto observador norte-africano, Simão de Cirene, para carregar a cruz. Jesus segue, ainda sangrando e suando o suor frio e pegajoso do choque até que a jornada de 650 jardas da fortaleza Antônia ao Gólgota seja finalmente concluída.

A Jesus é oferecido vinho misturado com mirra, uma mistura analgésica suave. Ele se recusa a beber. Simão recebe a ordem de colocar o patibulum no chão e Jesus rapidamente é jogado para trás com os ombros contra a madeira. O legionário procura a depressão na frente do pulso. Ele enfia um prego pesado, quadrado, de ferro forjado no pulso e profundamente na madeira. Rapidamente, ele se move para o outro lado e repete a ação tomando cuidado para não apertar os braços, mas para permitir alguma flexão e movimento. O patibulum é então levantado no topo das hastes e o titulus com a inscrição “Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus” é pregado no lugar.

O pé esquerdo é agora pressionado para trás contra o pé direito e, com ambos os pés estendidos, dedos dos pés para baixo, um prego é cravado no arco de cada um, deixando os joelhos moderadamente flexionados. A Vítima agora está crucificada. À medida que Ele afunda lentamente com mais peso nos pregos nos pulsos, uma dor excruciante dispara ao longo dos dedos e sobe pelos braços para explodir no cérebro - os pregos nos pulsos estão pressionando os nervos medianos. Enquanto Ele se empurra para cima para evitar esse tormento que se estende, Ele coloca todo o seu peso no prego através de Seus pés. Mais uma vez, há a agonia lancinante do prego rasgando os nervos entre os ossos metatarsos dos pés.

Nesse ponto, à medida que os braços se cansam, grandes ondas de câibras varrem os músculos, envolvendo-os em uma dor profunda, implacável e latejante. Com essas câibras vem a incapacidade de se impulsionar para cima. Pendurado pelos braços, os músculos peitorais ficam paralisados e os músculos intercostais são incapazes de agir. O ar pode ser puxado para os pulmões, mas não pode ser expirado. Jesus luta para se erguer a fim de conseguir um só fôlego. Finalmente, o dióxido de carbono se acumula nos pulmões e na corrente sanguínea e as cólicas diminuem parcialmente. Espasmodicamente, ele é capaz de empurrar-se para cima para exalar e trazer o oxigênio que dá vida.

Sem dúvida, foi durante esses períodos que Ele pronunciou as sete frases curtas registradas.[Adaptado de – “Um médico testemunha sobre a crucificação”, Dr. C. Truman Davis, konnections.com/Kcundick/crucifix.html]

Fim dos comentários sobre “Crucificação”

“Desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas sobre toda a terra. Por volta da hora nona, Jesus exclamou em alta voz: 'Eloi, Eloi, lama sabactani?' - que significa, 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' ... Tendo Jesus clamado novamente em alta voz, entregou o espírito. Naquele momento, a cortina do templo se rasgou em duas de alto a baixo. A terra tremeu e as rochas se partiram. Os túmulos se abriram e os corpos de muitas pessoas santas que morreram foram ressuscitados. Eles saíram dos túmulos e, após a ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitas pessoas. Quando o centurião e os que com ele guardavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram apavorados e exclamaram: 'Certamente ele era o Filho de Deus!'”(Mateus 27:45-46, 50-54)

Comente: João acrescenta: “Mais tarde, sabendo que tudo já estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse, Jesus disse: 'Tenho sede'. Havia ali um jarro de vinagre, então eles embeberam uma esponja nele, colocaram a esponja em um talo de hissopo e levaram-na aos lábios de Jesus. Depois de receber a bebida, Jesus disse: 'Está consumado'. Com isso, ele abaixou a cabeça e entregou o espírito.” (João 19:28-30)

Comente: A cortina que separava o Santo Lugar do Santíssimo --onde a presença de Deus estava antes do cativeiro da Babilônia-- foi rasgada de alto a baixo permitindo que todo judeu visse e tivesse acesso ao Santo dos Santos.

Comente: É significativo que a cortina foi rasgada em cima, indicando que não foi feito pelo homem.

Comente: “Mas agora em Cristo Jesus, todos os não-judeus, que antes estáveis longe, pelo sangue de Cristo aproximaram-se. Pois ele mesmo é a nossa paz, que fez dos dois um e destruiu a barreira, a parede divisória da inimizade, abolindo em sua carne a lei com seus mandamentos e regulamentos”.(Efésios 2:13-15)

sepultura de cristo

“Como os judeus não queriam que os corpos fossem deixados nas cruzes durante o sábado, eles pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas e retirar os corpos. Os soldados, portanto, vieram e quebraram as pernas do primeiro homem que havia sido crucificado com Jesus, e depois as do outro. Mas, quando se aproximaram de Jesus e viram que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança, trazendo um súbito fluxo de sangue e água. O homem que viu deu testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade e dá testemunho para que vocês também acreditem. Estas coisas aconteceram para que se cumprisse a escritura: 'Nenhum dos seus ossos será quebrado', e, como diz outra escritura, 'Olharão para aquele que traspassaram'”.(João 19:31-37)

“Mais tarde, José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. Ora, José era discípulo de Jesus, mas secretamente porque temia os judeus. Com a permissão de Pilatos, ele veio e levou o corpo embora. Ele estava acompanhado por Nicodemos, o homem que havia visitado Jesus à noite. Nicodemos trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de setenta e cinco libras. Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram, com as especiarias, em faixas de linho. Isso estava de acordo com os costumes funerários judaicos. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim, e no jardim um túmulo novo, no qual ninguém jamais havia sido colocado. ... Ele rolou uma grande pedra em frente à entrada do túmulo e foi embora.(João 19:38-42; Mateus 27:60)

Ressurreição de Cristo

“Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para irem ungir o corpo de Jesus. Bem cedo no primeiro dia da semana, logo após o nascer do sol, elas estavam a caminho do túmulo e perguntaram umas às outras: 'Quem rolará a pedra da entrada do túmulo?' Mas, quando ergueram os olhos, viram que a pedra, que era muito grande, havia sido removida. Ao entrarem no sepulcro, viram um jovem vestido de branco sentado à direita e ficaram amedrontadas. "Não se assuste", disse ele. 'Vocês estão procurando por Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Ele não está aqui. Veja o lugar onde o colocaram. Mas vão, digam a seus discípulos e a Pedro: 'Ele vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá você o verá, exatamente como ele lhe disse.' Tremendo e desorientado, as mulheres saíram e fugiram do sepulcro. Eles não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo”.(Marcos 16:1-8)

Comente:Mateus afirmou que houve um violento terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu e, indo ao sepulcro, rolou a pedra e sentou-se sobre ela. (Mateus 28:3)

“Mas Maria ficou do lado de fora do túmulo chorando. Enquanto chorava, inclinou-se para olhar dentro do sepulcro e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Eles perguntaram a ela: 'Mulher, por que você está chorando?' 'Levaram embora meu Senhor', disse ela, 'e não sei onde o colocaram.' Com isso, ela se virou e viu Jesus parado ali, mas não percebeu que era Jesus. 'Mulher', disse ele, 'por que você está chorando? Quem é que você está procurando? Pensando que ele era o jardineiro, ela disse: 'Senhor, se você o levou embora, diga-me onde o colocou e eu o pegarei.' Jesus disse-lhe: 'Maria'. Ela se virou para ele e gritou em aramaico: 'Raboni!' significa Professor). Jesus disse: 'Não me segures, porque ainda não voltei para o Pai. Em vez disso, vá aos meus irmãos (irmãos) e diga-lhes: 'Volto para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus'. Maria Madalena foi aos discípulos com a notícia: 'Eu vi o Senhor!' E ela lhes disse que ele havia dito essas coisas para ela.”(João 20:11-18)

“Alguns dos guardas (que guardavam o túmulo de Jesus) foram à cidade e relataram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido. Quando os principais sacerdotes se reuniram com os anciãos e planejaram um plano, eles deram aos soldados uma grande quantia em dinheiro, dizendo-lhes: 'Vocês devem dizer que os discípulos dele vieram durante a noite e o roubaram enquanto dormíamos. Se este relatório chegar ao governador, vamos satisfazê-lo e mantê-lo longe de problemas. Então, os soldados pegaram o dinheiro e fizeram como foram instruídos.”(Mateus 28:11-15)

“Ora, naquele mesmo dia, dois deles iam para um povoado chamado Emaús, a cerca de sete milhas de Jerusalém. Eles estavam conversando entre si sobre tudo o que havia acontecido. Enquanto eles conversavam e discutiam essas coisas entre si, o próprio Jesus se aproximou e caminhou com eles; mas eles foram impedidos de reconhecê-lo. ... (disseram eles) esperávamos que fosse ele quem iria redimir Israel. E mais, é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu. Além disso, algumas de nossas mulheres nos surpreenderam. Eles foram ao túmulo esta manhã, mas não encontraram seu corpo. Eles vieram e nos disseram que tiveram uma visão de anjos, que disseram que ele estava vivo. ... Ele (Jesus) disse-lhes: 'Quão insensatos sois e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! O Cristo não teve que sofrer essas coisas e então entrar em sua glória?' E começando por Moisés e todos os Profetas, explicou-lhes o que dele estava dito em todas as Escrituras. Ao se aproximarem da aldeia para onde iam, Jesus agiu como se estivesse indo para mais longe. Mas eles insistiram fortemente com ele: 'Fique conosco, pois já é quase noite; o dia está quase no fim. Então, ele entrou para ficar com eles. Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e começou a distribuí-lo. Então seus olhos se abriram e eles o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles”. Mas eles insistiram fortemente com ele: 'Fique conosco, pois já é quase noite; o dia está quase no fim. Então, ele entrou para ficar com eles. Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e começou a distribuí-lo. Então seus olhos se abriram e eles o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles”. Mas eles insistiram fortemente com ele: 'Fique conosco, pois já é quase noite; o dia está quase no fim.

Então, ele entrou para ficar com eles. Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e começou a distribuí-lo. Então seus olhos se abriram e eles o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles”.(Lucas 24:13-31)

“Na tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos, com as portas trancadas por medo dos judeus, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: 'Paz seja com vocês!' Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram muito felizes quando viram o Senhor. Mais uma vez, Jesus disse: 'Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu envio vocês.' E com isso ele soprou sobre eles e disse: 'Recebam o Espírito Santo. Se você perdoar os pecados de alguém, eles serão perdoados; se você não os perdoar, eles não serão perdoados'”.(João 20:19-23)

“Os dois que iam a caminho de Emaús voltaram para junto dos onze em Jerusalém e, enquanto conversavam, Jesus pôs-se no meio deles. ... “Disse-lhes: 'Eis o que vos disse quando ainda estava convosco: Convinha que se cumprisse tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.' Então ele abriu suas mentes para que pudessem entender as Escrituras e disse-lhes: "Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dentre os mortos no terceiro dia, e em seu nome será pregado o arrependimento e o perdão dos pecados, aos todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas dessas coisas. Vou enviar a vocês o que meu Pai prometeu; mas ficai na cidade até que do alto sejais revestidos de poder'”.(Lucas 24:38, 44-49)

“Uma semana depois, seus discípulos estavam novamente em casa, e Tomé estava com eles. Embora as portas estivessem trancadas, Jesus veio e pôs-se no meio deles e disse: 'A paz esteja com vocês!' Então ele disse a Thomas, 'Coloque seu dedo aqui; veja minhas mãos. Estenda sua mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e acredite.'”(João 20:26-27)

Cristo, “O Filho do Deus Vivo” (Mateus 16:15, 16) disse aos Seus discípulos que Ele criaria um grupo de “pessoas chamadas” (igreja) que Deus colocaria em um Reino que viria com poder durante a vida de alguns presentes.

Ele foi mais específico sobre o tempo em que Seu Reino viria quando “disse-lhes: 'Em verdade vos digo, alguns dos que aqui estão não provarão a morte antes de verem o reino de Deus vindo com poder'” (Marcos 9). :1)

Comente:Portanto, vemos que Cristo estabeleceria sua igreja durante a vida de alguns de seus ouvintes.

Pouco depois de Jesus dizer a Judas que o trairia, Ele disse: “Vocês são aqueles que permaneceram comigo nas minhas provações. E eu vos confiro um reino, assim como meu Pai mo conferiu, 30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel” (Lucas 22:28). -30)

Comente:Alguns acreditam que os apóstolos foram colocados na igreja de Cristo nesta época, pois Ele designou para eles o Seu Reino.

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, isto proclamamos a respeito do Verbo da vida. A vida apareceu; nós vimos e disso testemunhamos, e anunciamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e se manifestou a nós. Nós anunciamos a vocês o que vimos e ouvimos, para que vocês também tenham comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo”.(1 João 1:1-3)

Quando Ele estava pronto para voltar para Deus, o Pai, "Jesus aproximou-se deles e disse: 'Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome de do Pai e do Filho e do

Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. Certamente estou sempre com vocês, até o fim dos tempos.”(Mateus 28:18-20)

“Ele lhes disse: 'Ide por todo o mundo e pregai as boas novas a toda a criação. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado”.(Marcos 16:15-17)

“No meu livro anterior, Teófilo, escrevi sobre tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar até o dia em que foi elevado ao céu, depois de dar instruções por meio do Espírito Santo aos apóstolos que ele havia escolhido. Depois de seu sofrimento, ele se mostrou a esses homens e deu muitas provas convincentes de que estava vivo. Ele apareceu a eles durante um período de quarenta dias e falou sobre o reino de Deus. Certa vez, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: 'Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual vocês me ouviram falar. Pois João batizou com água, mas dentro de alguns dias vocês serão batizados com o Espírito Santo.' Então, quando eles se reuniram, perguntaram-lhe: 'Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?’”

“Ele lhes disse: 'Não vos compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade. Mas você receberá poder quando o Espírito Santo descer sobre você; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra. Depois de dizer isso, ele foi levado diante de seus olhos, e uma nuvem o escondeu de seus olhos”.

“Eles estavam olhando atentamente para o céu enquanto ele estava indo, quando de repente dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles. 'Homens da Galiléia', eles disseram, 'por que vocês estão aqui olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que foi levado de vocês para o céu, voltará da mesma forma que vocês o viram ir para o céu.' Então eles voltaram para Jerusalém do monte chamado Monte das Oliveiras, a uma caminhada de sábado da cidade. Quando chegaram, subiram para o quarto onde estavam hospedados. Os presentes eram Pedro, João, Tiago e André; Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu e Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. Todos eles se uniam constantemente em oração, com as mulheres e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos”.(Atos 1:1-14)

Comente:Pela primeira vez após o pecado de Adão e Eva, o homem logo teria um caminho aberto para se reconciliar com Deus.

O que alguns escritores seculares escreveram sobre Jesus

Embora seja na Bíblia que Jesus é revelado, há evidências consideráveis fora da Bíblia confirmando que Jesus é uma pessoa histórica, assim como a Bíblia o apresenta. Esses escritos externos de historiadores antigos corroboram o que a Bíblia diz sobre ele.

Talo

Mateus afirma: "Eles o crucificaram ... e, sentando-se, vigiaram-no ali ... desde a hora sexta até a hora nona, a escuridão caiu sobre toda a terra." (Mateus 27:35-36; 45-46)

Marcos colocou desta forma: “Na hora sexta, as trevas cobriram toda a terra até a hora nona”. (Marcos 15:33)

Thallus, um historiador samaritano que viveu e trabalhou em Roma por volta de 52 dC, foi citado por Julius Africanus, um cronógrafo cristão do final do segundo século. "Thallus, no terceiro livro de suas histórias, explica essa escuridão como um eclipse do sol." Africanus declarou sua objeção ao relatório argumentando que um eclipse do sol não pode ocorrer durante a lua cheia, como foi o caso quando Jesus morreu na época da Páscoa. A força da referência a Thallus é que as circunstâncias da morte de Jesus eram conhecidas e discutidas na Cidade Imperial já em meados do primeiro século. O

fato da crucificação de Jesus deve ter sido bastante conhecido naquela época, a ponto de incrédulos como Thallus acharem necessário explicar a questão da escuridão como um fenômeno natural. ... Ironicamente, [FF Bruce, "Os Documentos do Novo Testamento", Eerdmens, p. 113 citado por Edward C. Wharton, "Cristianismo: Um Caso Claro de História" Howard p. 7]

Mara bar-Serapion

Um manuscrito no Museu Britânico preserva o texto de uma carta enviada a seu filho por uma síria chamada Mara Bar-Serapion. A maioria dos estudiosos datam pouco depois de 73 dC durante o primeiro século. O pai ilustrou a loucura de perseguir homens sábios como Sócrates, Pitágoras e o sábio rei dos judeus, que o contexto obviamente mostra ser Jesus. "Que vantagem os atenienses ganharam ao matar Sócrates? A fome e a peste vieram sobre eles como um julgamento por seu crime. Que vantagem os homens de Samos ganharam ao queimar Pitágoras? Em um momento sua terra estava coberta de areia. Que vantagem os judeus ganharam com a execução de seu rei? Foi logo depois que seu reino foi abolido. Deus vingou justamente esses três sábios: os atenienses morreram de fome; os sâmios foram subjugados pelos mares; os judeus, arruinados e expulsos de suas terras, vivem em completa dispersão. ... Nem o rei sábio morreu para sempre; ele viveu no ensinamento que Ele havia dado". [British Museum Síriaco Mss., FF Bruce, "Jesus and Christian Origins Outside the New Testament", p. 31. citado por Edward C. Wharton em seu livro "Christianity: A Clear Case of History"]

Cornélio Tácito

Um historiador romano que viveu por volta de 50 dC a 100 dC escreveu sobre o incêndio de Nero. "Conseqüentemente, para se livrar do relatório, Nero fixou a culpa e infligiu as mais requintadas torturas a uma classe odiada por suas abominações, chamada cristã pela população. Christus, de quem o nome teve sua origem, sofreu a pena extrema durante o reinado de Tibério nas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos."

[“Os Anais e as Histórias”, 15:44. Dos grandes livros da Britannica, vol. 15, pág. 168. citado por Edward C. Wharton em seu livro “Christianity: A Clear Case of History”]

Plinius Secundus

Um governador romano em 112 dC escreveu ao imperador Trajano "Eles (cristãos) tinham o hábito de se reunir em um determinado dia fixo antes do amanhecer, quando cantavam um hino a Cristo como Deus e se obrigavam por um juramento solene a não cometer nenhum ação perversa... após o que era costume deles se separarem e depois se encontrarem novamente para compartilhar comida, mas comida de tipo comum." ["Epístolas", 10:96. citado por Edward C. Wharton em seu livro "Christianity: A Clear Case of History"]

Seutônio

Um analista e funcionário da corte da Casa Imperial durante o reinado de Adriano escreveu por volta de 120 DC na Vida de Cláudio. "Como os judeus estavam fazendo constantes distúrbios por instigação de Cresto, ele (Cláudio) os expulsou de Roma." Edward C. Wharton declara: "A razão para a fama desta citação é devido ao fato de que Lucas, cerca de sessenta anos antes, havia registrado este mesmo incidente como a razão para o apóstolo Paulo unir-se a um casal judeu cristão chamado Áquila e Priscila (Atos 18:1-2). Novamente, a menção de Cristo no contexto histórico é observada na literatura extrabíblica." [Edward C. Wharton, "Cristianismo: Um Caso Claro de História," Howard p. 11]

Flávio Josefo

Josefo foi um historiador romano-judeu do primeiro século que nasceu em Jerusalém — então parte da Judéia romana — em 33 dC Josefo tem uma observação interessante. "E por essa época surgiu Jesus, um homem sábio, se é que podemos chamá-lo de homem; porque ele era um fazedor de maravilhas, um mestre de homens que recebem a verdade com prazer. Ele conquistou muitos judeus e também muitos Gregos. Este homem era o Messias. E quando Pilatos o condenou à cruz por instigação de nossos próprios líderes, aqueles que o amavam desde o início não cessaram. Pois ele apareceu a eles no terceiro dia vivo novamente, como os profetas haviam predito e dito muitas outras coisas maravilhosas sobre ele, e mesmo agora a raça dos cristãos, assim chamada após ele, ainda não morreu." ["Antiguidades", 18,3.3. citado por Edward C. Wharton em seu livro "Christianity: A Clear Case of History" Howard p.11]

Antigos escritores judeus e gentios

A seguinte citação de FF Bruce resume isso muito claramente. "Seja o que for que se possa pensar da evidência dos primeiros escritores judeus e gentios... pelo menos estabelece, para aqueles que recusam o testemunho dos escritos cristãos, o caráter histórico do próprio Jesus. Alguns escritores podem brincar com a fantasia de um "Cristo-mito", mas não o fazem com base na evidência histórica. A historicidade de Cristo é tão axiomática (auto-evidente) para um historiador imparcial quanto a historicidade de Júlio César. Não são os historiadores que propagam o "teorias do mito de Cristo". [FF Bruce, "Os Documentos do Novo Testamento". P. 119. citado por Edward C. Wharton em seu livro "Christianity: A Clear Case of History"]

Conclusão

Jesus de Nazaré foi o Mistério de Deus. Seguindo as tentações de Jesus por Satanás, aquele anjo rebelde, Jesus começou a proclamar Sua mensagem de perdão e salvação. Após o sacrifício expiatório de Jesus (crucificação), Sua ressurreição e ascensão, Sua mensagem de reconciliação começou a ser proclamada e oferecida a todos os homens. Todos os que colocam sua fé, confiança e obediência Nele são reconciliados com seu Criador e colocados no Corpo de Cristo, Sua igreja.

Questões

1. Quando Jesus foi batizado (imerso) por João
 - a. ___ Os céus foram abertos.
 - b. ___ O Espírito de Deus desceu sobre Ele.
 - c. ___ Uma voz disse: "este é o meu Filho amado, em quem me comprazo".
 - d. ___ Todos acima
 - e. ___ Nada aconteceu, Ele só se molhou

2. O Diabo tentou Jesus por Seu desejo de
 - a. ___ Comida
 - b. ___ Poder
 - c. ___ Coisas materiais

3. Jesus disse à mulher samaritana que Ele era o Messias
Verdadeiro falso ___

4. É por meio de Cristo que o homem é reconciliado com Deus.
Verdadeiro falso ___

5. O que ocorreu durante a prisão e julgamento de Jesus?
 - a. ___ questionado sobre Seus ensinamentos
 - b. ___ golpeado na cara
 - c. ___ entregue a Pilatos para julgamento
 - d. ___ considerado inocente
 - e. ___ açoitado
 - f. ___ teve uma coroa de espinhos colocada em sua cabeça
 - g. ___ proclamado por Pilatos "Rei dos Judeus"
 - h. ___ Todos acima

